



MINISTÉRIO PÚBLICO

do Estado do Paraná

PROMOTORIA DE JUSTIÇA DA COMARCA DE MORRETES

CONSIDERANDO que, embora a Secretária de educação aduza não ter havido omissão, justificando que a demanda de matrículas é maior que a oferta de vagas, novamente cumpre deixar claro que não se está tratando da falta de vagas (já que sobre esse assunto existe execução de título extrajudicial em trâmite, com determinação judicial de obrigação de fazer, consistente na oferta de mais vagas e construção da nova instituição), mas de impossibilidade de acesso efetivo a crianças com menos de seis meses;

CONSIDERANDO que inexistente qualquer *"laivo (má fé, dolo), no intento de denegrir os serviços prestados pela Secretaria de Educação"*, mas falha no atendimento e informação prestada aos munícipes, que se veem em situação de profundo descaso da gestão pública;

CONSIDERANDO que cabe aos pais, no exercício do poder familiar, matriculem seus filhos na educação infantil quando entenderem ser o momento certo, não sendo cabível e tampouco adequado que Administradores Municipais queiram interferir ou discutir tal decisão (se nos primeiros meses de vida ou não);

CONSIDERANDO que incumbe ao Município assumir o *"compromisso e responsabilidade pela educação"* e não se imiscuir na esfera decisória familiar quanto ao período adequado para o início da vida escolar dos pequenos munícipes, uma vez que mais razoável seria se a Secretaria de Educação defendesse o papel essencial da educação na formação do indivíduo e não o contrário;

CONSIDERANDO que, igualmente inadequada, revela-se a afirmação da Secretária de Educação ao afirmar que *"os pais se vestem de direitos dentro da 'constitucionalidade' somente quando lhes é conveniente"*, já que todo cidadão tem direito ao acesso à educação básica ofertada pelo Município, assim como o de exigir que tais direitos sejam cumpridos, sem vedações ou limitações de acesso;

CONSIDERANDO que as afirmações do gestor público acima descritas apenas ratificam a sua falta de preocupação com a educação no Município de Morretes, assim como a falta de respeito do mesmo para com os pais que buscam o ensino público.